

# 10 PAUTAS



Núcleo de  
Vigilância  
em Saúde  
na Atenção  
Básica  
NUVIS-AB

## Reunião mensal da STS/UVIS – gestores locais de Atenção Básica e Vigilância em Saúde – com os NUVIS-AB



**Objetivo da reunião:** Discutir as ações de Vigilância em Saúde no território, alinhando o trabalho dos Núcleos de Vigilância em Saúde da UBS – NUVIS-AB com as STS e UVIS



**Periodicidade e duração:** reunião mensal com duração de 3 a 4h. Incluir em PLAMEP



**Metodologia:** Variada – expositiva, participativa e problematizadora, de preferência em forma de oficinas. Agregar, quando possível, atividades lúdicas/criativas para fixação de conteúdo



**Participantes:** gerente, interlocutor do NUVIS-AB (ou representante de nível superior) e mais um integrante (alternar a categoria profissional conforme a pauta); UVIS: coordenador da UVIS, apoiador do NUVIS-AB, Vig. Epidemiológica, Sanitária e Ambiental; STS: apoiador do NUVIS-AB, interlocução de CNR; OSS: representante local e do PAVS



**Registro e avaliação da reunião:** Recomenda-se que seja elaborada ata da reunião que ficará disponível em pasta compartilhada entre STS/UVIS e OSS. Esse registro pode ser solicitado pela CRS/DRVS e SMS. Realizar avaliação do encontro para aprimoramento futuro.

As pautas devem ser definidas pelo colegiado, formado por gestores/apoiadores dos NUVIS-AB em cada território: STS, UVIS, OSS. Recomendam-se reuniões periódicas preparatórias e de planejamento e podem se dividir para participação em reuniões dos NUVIS-AB na UBS.



### 1. Informes gerais

Resgatar os assuntos abordados na última reunião e pendências a serem resolvidas;  
Informar sobre Cursos/Capacitações que ocorreram desde a última reunião;  
Reforçar informações importantes, enviadas por e-mail, desde a última reunião de NUVIS-AB;  
Informar sobre campanhas, novos protocolos vigentes e prazos pactuados;  
Relizar a entrega de materiais, caso haja necessidade.



### 2. Territorialização e Planos de Ação

Pactuar a atualização, no mínimo anual, da territorialização, incentivando o olhar para dados epidemiológicos e o georreferenciamento;  
Convidar os APA/PAVS para apresentação do Diagnóstico Socioambiental para ser incorporado na Territorialização;  
Escolher/sortear alguns NUVIS-AB para apresentação da territorialização e planos de ação, com o protagonismo do gerente apresentando, no decorrer do ano;  
Discutir indicadores de estrutura, processo e resultado para acompanhamento do Plano de Ação – realizar essa atividade em forma de oficina para contribuição de outros NUVIS-AB;  
Criar rotina de reserva de horário da reunião para apresentação de alguns planos de ação por dia, especialmente nas primeiras reuniões do ano, no meio do ano e no final.



### 3. Epidemiologia como ferramenta de gestão do cuidado

Apresentar o perfil epidemiológico de doenças/agravos no território, de forma a promover discussão quanto aos determinantes e condicionantes do processo saúde/doença e estratégias de intervenção;  
Utilizar o georreferenciamento como recurso para discussão da situação epidemiológica local (UBS);  
Realizar atividade onde o NUVIS-AB traz seus indicadores calculados e são sorteados para apresentação e discussão com os demais;  
Realizar atividade onde a STS/UVIS traz os indicadores por UBS ou envia antes da reunião, podendo demonstrar, em série histórica, o comportamento das doenças/agravos, abordando estratégias de intervenção.



#### 4. Reunião temática – Doenças/Agravos de Notificação e Imunização

Discutir a situação epidemiológica de agravos/doenças de notificação compulsória e cobertura vacinal, utilizando o georreferenciamento, por Unidade, para melhor visualização do território;  
Realizar oficina de notificação compulsória, com destaque para a notificação em tempo oportuno e a investigação epidemiológica, reforçando a importância nas ações de Vigilância em Saúde;  
Demonstrar, com a epidemiologia, impactos das notificações/investigações realizadas de forma adequada;  
Realizar oficinas com discussão de óbitos para avaliação de processo de trabalho e oportunidades perdidas;  
Propiciar discussão sobre cobertura vacinal e estratégias de intervenção;  
Demonstrar com dados epidemiológicos os impactos da vacinação em doenças imunopreveníveis.



#### 5. Intersecção com a Vigilância Ambiental/Zoonoses

Implementar rotina de participação da Vigilância Ambiental da UVIS com temas voltados para as doenças de transmissão por vetores, zoonoses e questões ambientais;  
Incluir o Agente de Controle de Endemias (ACE) em reuniões para matriciamento, trazendo dados, por exemplo, sobre Imóveis Especiais (IE) e Pontos Estratégicos (PE) da região por UBS, situação de acumulação, áreas escorpionicas ou de relevância para febre maculosa, leptospirose, febre amarela, dentre outros;  
Discutir indicadores do Todos contra a Dengue;  
Apresentar dados sobre sobre VigiAr, VigiSolo, VigiÁgua, VigiDesastres e VigiQuim, ampliando o olhar do NUVIS-AB para os riscos e potencialidades de prevenção e promoção à saúde no território da área de abrangência da Unidade.



#### 6. Intersecção com a Vigilância Sanitária

Auxiliar a equipe do NUVIS-AB a identificar situações de risco no território da Unidade e de como promover boas práticas relacionadas à prevenção de doenças/agravos;  
Abordar temas de educação em saúde com intersecção com a Vigilância Sanitária como ILPI, estúdios de tatuagem, manicure, estabelecimentos de alimentos, dentre outros;  
Promover a interface com a Farmacovigilância, de forma a alertar sobre a necessidade de notificação de eventos adversos e queixas técnicas relacionadas a medicamentos.



#### 7. Intersecção com a Vigilância da Saúde do Trabalhador

Propiciar discussão sobre atividades econômicas no território, que possam levar à doenças/agravos relacionados ao trabalho;  
Discutir como as atividades laborais podem interferir no processo saúde-doença da população, como registrar em prontuário e o fluxo da notificação compulsória de doenças/agravos relacionados ao trabalho;  
Discutir o processo de trabalho da UBS com os CRST e UVIS, com participação em Fóruns.



#### 8. Educação permanente

Capacitar os profissionais do NUVIS-AB com conteúdo específicos, de acordo com as demandas de CRS/DRVS e SMS e/ou de acordo com necessidades locais;  
Incluir capacitações sobre o funcionamento dos NUVIS-AB e o conteúdo em videoaulas disponíveis sobre oficinas já realizadas (ambiente AVA), especialmente para novos profissionais que venham compor o Núcleo;  
Utilizar recursos como videoaulas e oficinas participativas e problematizadoras como complemento (ex. dengue).



#### 9. Adoção de pautas solicitadas pela CRS/DRVS ou COVISA/CAB

CRS/DRVS e COVISA/CAB – solicitar espaço em reunião da STS/UVIS com os NUVIS-AB para pautas de formação ou de situação de emergência em saúde pública que demandem comunicação rápida; Em casos emergenciais, quando não for possível aguardar a reunião mensal, acionar reunião virtual dos NUVIS-AB.



#### 10. Realização de reunião do NUVIS-AB ampliada

Agregar, na reunião, os Núcleos de Vigilância e/ou representantes da vigilância de Unidades da Rede de Atenção à Saúde como Hospitais, SAE, AMA, UPA e outras Unidades de Saúde como CAPS, CER, a depender da temática abordada para fortalecimento da Rede e das ações integradas de Vigilância em Saúde.